



Grupo Crédit Agricole – Conselho de Empresa Europeu

Plano a Médio Prazo: Último Relatório Intercalar

Caros colegas,

Nas vésperas de um novo Plano a Médio Prazo (PMP), gostaríamos de aproveitar esta Newsletter para apresentar uma atualização sobre os desenvolvimentos em curso no nosso Grupo e nos seus segmentos de atividade.

Os objetivos foram globalmente atingidos em relação aos principais indicadores da nossa atividade empresarial, solvência, risco e rendimento. Contudo, as atuais baixas taxas de juro são uma sobrecarga sobre as receitas, sobretudo a nível do setor da Banca a Retalho.

As receitas e as sinergias de custo estão em linha com o plano. Os investimentos em tecnologias de informação (TI), domínios digitais e multicanais ainda não estão quantificados, mas foram, de facto, efetuados.

Nos últimos dois anos, o Crédit Agricole tem fortalecido os segmentos de atividade da Banca a Retalho na Itália, da AMUNDI através da aquisição do Pioneer, International Private Banking, e do Asset-Servicing com 100% do controlo da CACEIS.

Estes investimentos têm como objetivo o desenvolvimento na nossa base de clientes e fomentar sinergias com os principais segmentos de atividade do Grupo.

No entanto, estes êxitos não devem esconder as dificuldades sociais geradas por estas mudanças. A nossa equipa de liderança tem de ter estas dificuldades em conta e reconhecer a dedicação de todos os empregados que, diariamente, se esforçam para transformar com sucesso o nosso Grupo.

Como nota final, gostaria de partilhar convosco a necessidade de assegurar um futuro positivo para o bem comum de uma Europa mais orientada para valores sociais.



Pascal Fesquet
Secretário do Conselho de Empresa Europeu
Grupo Crédit Agricole

Banca a Retalho

Dentro da União Europeia (excluindo a França), a Itália e a Polónia são os dois países onde a estratégia de Serviços Completos da Banca a Retalho tem sido totalmente implementada. Esta estratégia tem sido impulsionada pela sinergia decorrente das receitas de todos os segmentos de atividade do Grupo.

BANCOS REGIONAIS

Ao longo do primeiro semestre de 2018, os segmentos ligados ao crédito e à poupança atingiram níveis muito elevados, no seguimento do já muito dinâmico ano de 2017. Apesar do crescimento a que se assistiu nestes segmentos, os Bancos Regionais (Caisses) assistiram a uma queda nos lucros explicada por vários fatores:

- uma vontade deliberada de favorecer a quota de mercado sobre as margens (proveitos líquidos bancários (PLB) abaixo de 1%),
- um aumento das despesas operacionais relacionadas com os atuais encargos dos investimentos,
- um ligeiro aumento do custo do risco.

Os Bancos Regionais assistiram, portanto, a uma diminuição do rendimento líquido entre o 1.º semestre de 2018 e o de 2017.

O elevado nível de atividade foi conseguido através de um nível de efetivos constante, num contexto de profunda transformação do modelo bancário para uma distribuição multicanal, originando condições de trabalho difíceis.

LCL

Ao longo do primeiro semestre de 2018, as atividades de concessão de empréstimos e depósitos mantiveram uma boa dinâmica, embora com um crescimento inferior ao de 2017.

Apesar do crescimento a que se assistiu nestes segmentos, a diminuição da margem de intermediação levou à diminuição do rendimento com o custo do risco ainda a níveis historicamente baixos.

Este nível de atividade foi conseguido num contexto de diminuição anual de 5% do número de trabalhadores entre os finais de 2015 e 2017.

Esta situação resultou na contínua intensificação do volume de trabalho dos empregados da LCL e a uma deterioração das suas condições de trabalho, uma questão que já levantada no ano passado.



Banca a Retalho

CRÉDIT AGRICOLE ITÁLIA

A Itália entrou numa fase de crescimento com a aquisição de três Bancos de Poupança: CARICESENA, CARIM e CARISMI.

Isto permitiu ao CA de Itália:

- atingir o seu objetivo-base de 2 milhões de clientes, em linha com o PMT;
- aumentar significativamente os empréstimos pendentes e os recursos de balanço, com a sua quota de mercado a atingir os 3,8%, refletindo um ganho de 1 ponto;
- ultrapassar o marco de 1000 estabelecimentos, incluindo 220 na Toscana e Emilia-Romagna;
- atingir o patamar de 10 000 empregados, com o acréscimo de 2000 novos colaboradores.

Em 2018, o CA Assurances estabeleceu uma parceria com o banco italiano CREVAL, assumido uma participação no capital no banco de 5% e adquirindo a sua companhia de seguros (Global Assicurazioni). Este banco possui uma rede de 363 sucursais localizadas sobretudo na região da Lombardia. O objetivo desta parceria é a de desenvolver a distribuição dos produtos de seguro do Grupo, visando atingir uma massa crítica. Novas oportunidades de parceria podem muito bem abrir-se em outros segmentos de atividade do Grupo. Tal como em França, as redes bancárias de retalho em Itália são igualmente dinâmicas e estão expostas a taxas de juro mais baixas, o que, ao mesmo tempo, aumenta o seu custo de risco. No que diz respeito às funções centrais, a expansão da sede em Parma, "Cavagnari" foi agora concluída em linha com as normas "Green Life".

De um ponto de vista social, as associações sindicais assinaram um acordo que estabelece:

- **a reforma antecipada de 200 empregados,**
- **a contratação de 50 empregados no setor das vendas,**
- **150 trabalhadores temporários passarão a empregados.**

CRÉDIT AGRICOLE NA POLÓNIA

Na altura em que escrevemos este relatório atualizado, o Grupo espera concluir o desenvolvimento de todos os seus segmentos de atividade na Polónia. Os motores do crescimento estão bem identificados e exigem uma base de clientes forte. Para além do crédito ao consumo e do leasing, existe um potencial de crescimento nos serviços da banca-seguros, especialmente à luz da contínua expansão do mercado suportada pelo crescimento económico do país. A equipa de gestão do Grupo levou a cabo uma auditoria.

O Conselho Europeu apela a uma transparência e melhor visibilidade nos resultados da estratégia implementada.

TRABALHADORES DA BANCA A RETALHO

ETI : Equivalente a Tempo Inteiro

Bancos Regionais	71 380 empregados no final do ano de 2017
LCL	17 585 empregados (ETI) no final do ano de 2017
Egito	2365 empregados (ETI) 30 / 06 / 2018
Espanha	245 empregados no final do ano de 2017
Itália	9728 empregados (ETI) 30 / 06 / 2018
Marrocos	2477 empregados (ETI) 30 / 06 / 2018
Polónia	4194 empregados (ETI) 30 / 06 / 2018
Roménia	274 empregados (ETI) 30 / 06 / 2018
Sérvia	874 empregados (ETI) 30 / 06 / 2018
Suíça	197 empregados (ETI) no final do ano de 2017
Ucrânia	2275 empregados (ETI) 30 / 06 / 2018

SFS / CACF (Crédito ao Consumo)

Embora tendo merecido o apoio do Grupo, este segmento de atividade também se encontra sob um certo nível de reorganização, com impacto sobre o emprego, dependendo do país. A CACF está estruturada em torno de três diferentes modelos de negócio:

- o 1.º modelo organiza a sua própria distribuição baseada em marcas bem identificadas e reconhecidas em cada país Sofinco (França), Agos (Itália) CreditPlus (Alemanha), Credibom (Portugal) e Findio (Holanda);
- o 2.º opera com as nossas redes de banca a retalho na França, Itália e Polónia. É um modelo onde o Grupo goza de fortes sinergias;
- o 3.º utiliza joint ventures com construtores de automóveis ou parceiros da banca a retalho.

A parceria mais recente foi assinada com o BANKIA (o 4.º maior banco em Espanha) para distribuição de produtos de crédito ao consumidor ao conjunto dos seus clientes. O acesso ao crédito ao consumo é promovido pela atual política do Banco Central Europeu que oferece liquidez abundante.

O Conselho Europeu está muito atento às políticas sociais destes segmentos de atividade em que as compensações na atividade são muitas vezes conseguidas à custo do emprego.

SFS / CAL & F

O Leasing e factoring são os dois principais segmentos de atividade. Relativamente ao leasing, o mercado primário é o dos Bancos Regionais, seguido pelo EFL na Polónia que



continua a beneficiar de condições fiscais favoráveis. No que concerne o factoring, o Grupo está particularmente confiante no lançamento do "Cash in Time" (acesso facilitado a financiamento a curto prazo) em resposta às necessidades do mercado das pequenas empresas. As atividades da CAL&F são sobretudo levadas a cabo pelas redes locais da banca a retalho em França. A entidade está presente no segmento do leasing na Polónia, no segmento do factoring na Alemanha e está em processo de desenvolvimento na Itália. Estas atividades estão a gerar crescimento no número de colaboradores na Europa.

Crédit Agricole Assurances

Com o mercado mutuário francês a abrir-se no primeiro semestre de 2018, o Crédit Agricole tem presentemente conseguido manter a sua participação no mercado. Através de todos os segmentos de atividade do Crédit Agricole Assurances, os objetivos do PMP estão em vias de serem atingidos. A maior dinâmica pode ser vista a nível do seguro mutuário e nos seguros patrimoniais e de acidentes (aumento das taxas de propriedade). O mercado dos seguros de vida é impulsionado por influxos nas vendas de seguros associadas a unidades de participação. As últimas operações de aquisição e de parceria na Itália tornaram tal possível, reforçando significativamente as posições do Grupo. Estas atividades estão a gerar aumento no número de colaboradores na Europa.

Amundi

O processo de integração Amundi-Pioneer está praticamente completo. A fusão Amundi-Pioneer tem sobretudo impacto na França, Estados Unidos, Irlanda, Itália, Reino Unido, Áustria, Alemanha e Luxemburgo. A implementação efetiva da fusão tem tido sucesso, atingindo a maioria dos objetivos planeados, nomeadamente no que respeita à parceria com a UniCrédit, num contexto de mercado muito favorável. No final do primeiro semestre de 2018, das 600 reduções de postos de trabalho, 400 tinham sido concretizadas.

Nos países onde existem associações sindicais, estas têm sido capazes de negociar acordos nas reduções de postos de trabalho.

Nos países onde não existem mecanismos de diálogo social, o Conselho de Empresa Europeu tem conseguido melhorias nas propostas da Direção relativamente a indemnizações por cessação do posto de trabalho e pacotes sociais.

Além disso, o Conselho pediu à Direção que fornecesse:

- apoio à formação e assessoria,
- medidas específicas nas oportunidades para o processo de mobilidade,
- um esquema de reafecção.

Apesar do sucesso económico reportado, a fase de transição envolve riscos operacionais e um volume de trabalho excessivo que não deve ser subestimado.

Banca Privada / Indosuez Wealth Management

O PMP proporcionou a oportunidade de operações de crescimento externas de forma a atingir a massa crítica em alguns países.

Com isto em mente, várias operações foram levadas a cabo:

- aquisição do Leonardo Bank na Itália,
- controlo da carteira do CIC Private Banking em Hong Kong e Singapura,
- aquisição dos clientes do Deutsche Bank em Espanha,
- controlo da carteira de clientes do HSBC Private Banking no Mónaco.

Possíveis oportunidades de crescimento externo continuam a ser de interesse e relevância.

Divisão de Clientes Corporativos (CACIB & CACEIS)

Em 2018 os objetivos do PMP foram tingidos pela Divisão de Clientes Corporativos. Nos próximos anos, o desenvolvimento do CACIB (Crédit Agricole Corporate and Investment Bank) dependerá de um maior investimento em novas tecnologias, mas será também necessário investir em capital humano. Simultaneamente, novas regulamentações e um enquadramento final para o Basileia III terão consequências específicas a nível do capital social. O próximo PMP permitirá ao CACIB consolidar a sua posição como protagonista ao mesmo tempo que incorpora estes constrangimentos. Apesar das atuais baixas taxas de juro, o CACEIS continua a beneficiar de um bom cenário comercial e as condições continuam favoráveis a uma política de desenvolvimento e investimento relativamente aos seus estabelecimentos operacionais na Europa. As sinergias ligadas ao rendimento continuam a ser predominantemente realizadas graças ao CACIB. O Crédit Agricole detém atualmente 100% do capital do CACEIS, revelando novas perspetivas de desenvolvimento.



Members' list of Crédit Agricole's European Employee Council (as of Oct 2018)



Austria

Bernhard GREIFENEDER	Regular Member
Karin PASEKA	Substitute Member

Belgium

Aurore VERSELE	Regular Member
Current designation	Substitute Member

Czech Republic

Zuzana MULLEROVA	Regular Member
Marie STASTNOVA	Substitute Member

France

Pascal FESQUET	Secretary General, Select Committee Member
Cédric MOUTIER	Deputy Secretary General, Select Committee Member
Michaël GAUJOUR	Select Committee Member
Philippe POIREL	Select Committee Member
Odile BAUDET–COLLINET	Regular Member, Treasurer
Eric ALEXIS	Regular Member
Christine FOURNIER	Regular Member
Laurence BIELKIN	Substitute Member
Peggy THEISS	Substitute Member
Benjamin COQBLIN	Substitute Member
Benoit POMAS	Substitute Member
Philippe RELIN	Substitute Member
Fabien REINERT	Substitute Member
Sylvain COUFFRANT	Substitute Member

Germany

Ralf LUCANTONI	Regular Member
Marianne MUNDORFF	Substitute Member

Ireland

Current designation	Regular Member
Guillaume VAN AELST	Substitute Member

Italy

Franco CAPPELLINI	Select Committee Member
Leonello BOSCHIROLI	Select Committee Member
Lucia CASTAGNETTI	Substitute Member
Matteo SALSÌ	Substitute Member

Luxembourg

Dominique MENDES	Select Committee Member
Luxembourg Olivier BOLLE	Substitute Member

Netherlands

Ashley KEMBEL	Regular Member
Aleksandra ACIC PETRANOVIC	Substitute Member

Poland

Katarzyna LUCZYNSKA	Select Committee Member
Aneta BILSKA	Regular Member
Szymon KAZIMIERSKI	Substitute Member
Adam SZYGENDA	Substitute Member

Portugal

Eduardo REGO	Regular Member
Maria Manuela SOARES	Substitute Member

Romania

Silviu PETRESCU	Regular Member
Catalin GEORGESCU	Substitute Member

Spain

Maria OSTOLAZA	Select Committee Member
César GARCIA	Substitute Member

UK

Julian TAMS	Regular Member
Benjamin BOUCHET	Substitute Member



Cédric MOUTIER
Deputy Secretary General

Delegation members



Locations

Austria, Germany, Belgium, Czech Republic, Spain, France, Ireland, Italy, Luxembourg, Netherlands, Poland, Portugal, Romania, United Kingdom.